

# Evolução do Investimento Social Corporativo

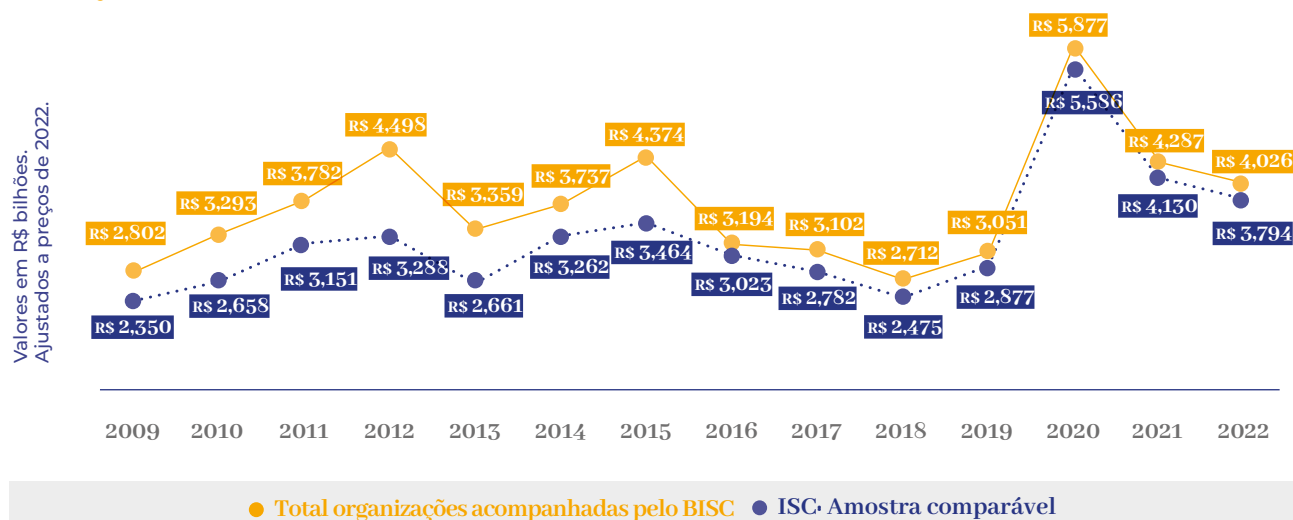
## Resumo

O volume total de ISC mostrou redução em 2022, mas segue acima dos patamares pré-pandemia. Para o mesmo grupo de empresas acompanhadas desde 2009, o ISC manteve um dos maiores volumes da série histórica, embora comece a flertar com patamares que eram observados em 2015. Embora este quadro sugira um alerta para o campo, ressaltam-se dois dados positivos: i) a queda do ISC em 2022 se concentrou no uso de recursos incentivados, enquanto os recursos próprios ficaram estáveis; e ii) a mediana do ISC como proporção do lucro bruto subiu, indicando que a agenda social segue sendo priorizada pelas empresas.

O volume de investimento social corporativo das organizações acompanhadas pelo BISC mostrou **ligeira redução de 6,1%** entre 2021 e 2022, ajustada pela inflação, somando **R\$ 4,026 bilhões**. A re-

dução no ISC geral é influenciada pela queda do investimento de alguns grandes investidores, mas o **movimento não foi disseminado entre as empresas e institutos e fundações monitoradas**.

### Evolução do Investimento Social Corporativo (ISC)



A evolução do ISC entre os principais setores corrobora este quadro. **O ISC das empresas do setor industrial caiu 12,1%**, influenciado justamente pelo movimento particular de grandes empresas investido-

ras sociais, mas preservou patamar elevado de **R\$ 2,02 bilhões**. Por outro lado, **o ISC do setor de serviços mostrou ligeira alta de 0,9%**, somando **R\$ 2 bilhões**.

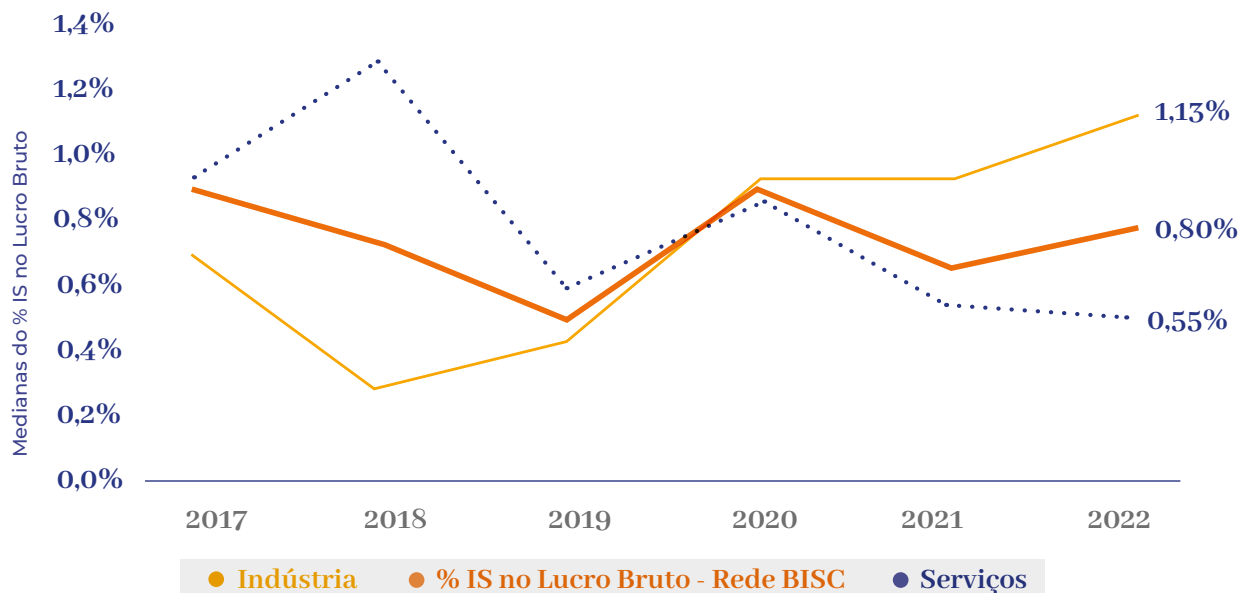
### Volume de ISC por setores



Ano a ano, calculamos o ISC como proporção do lucro bruto, indicador que mensura a importância relativa da pauta social na agenda corporativa e cuja utilização como *benchmarking* nacional e internacional é bastante efetiva. Em 2022, a despeito da

redução do volume de ISC, a mediana do percentual do ISC em relação ao lucro bruto subiu de 0,69% para 0,80%. Entre os grandes setores, a alta foi puxada pela indústria, que renovou patamar mediano acima do indicador de serviços.

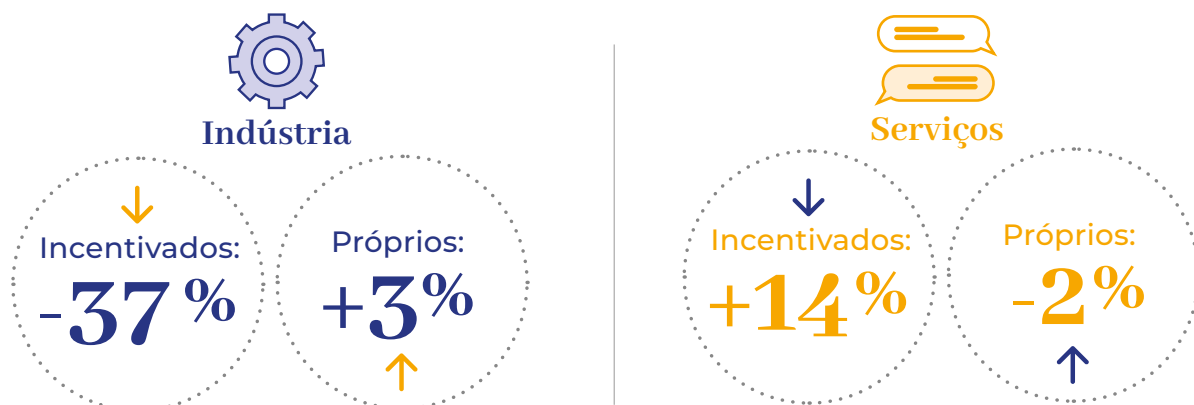
### % ISC no lucro bruto – medianas BISC



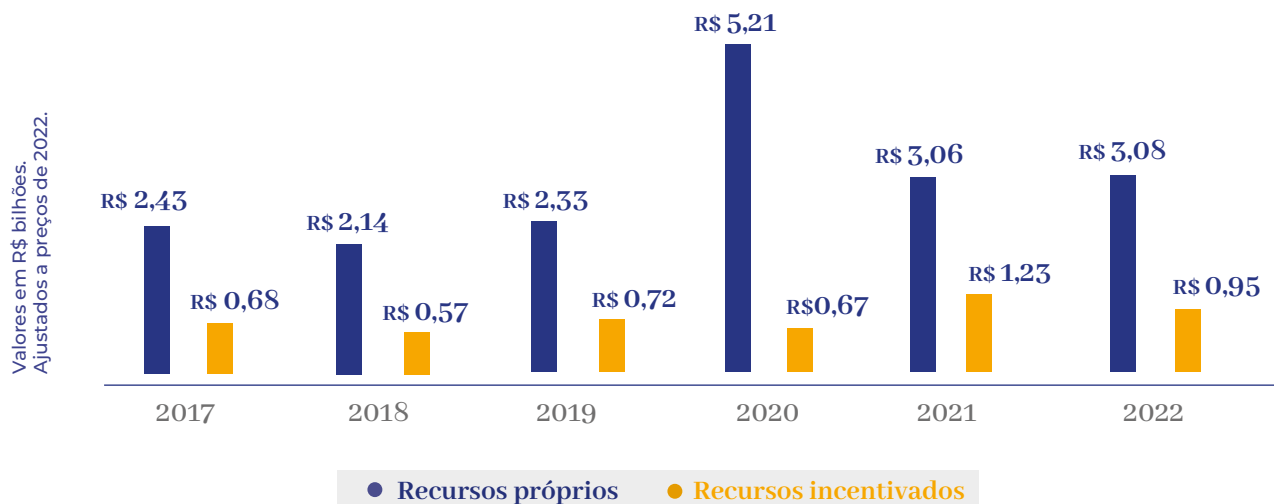
A queda do volume de ISC foi influenciada pela redução do investimento realizado com recursos de incentivos fiscais. Após volume recorde em 2021, o ISC incentivado caiu 23% em 2022, ainda assim somando R\$ 950 milhões. Tal redução foi puxada

pelas empresas da indústria, enquanto as empresas de serviços seguiram ampliando o uso de incentivos fiscais. Os recursos próprios, por sua vez, ficaram estáveis em termos reais no patamar de R\$ 3,08 bilhões.

### Taxa de variação por setor, em termos reais



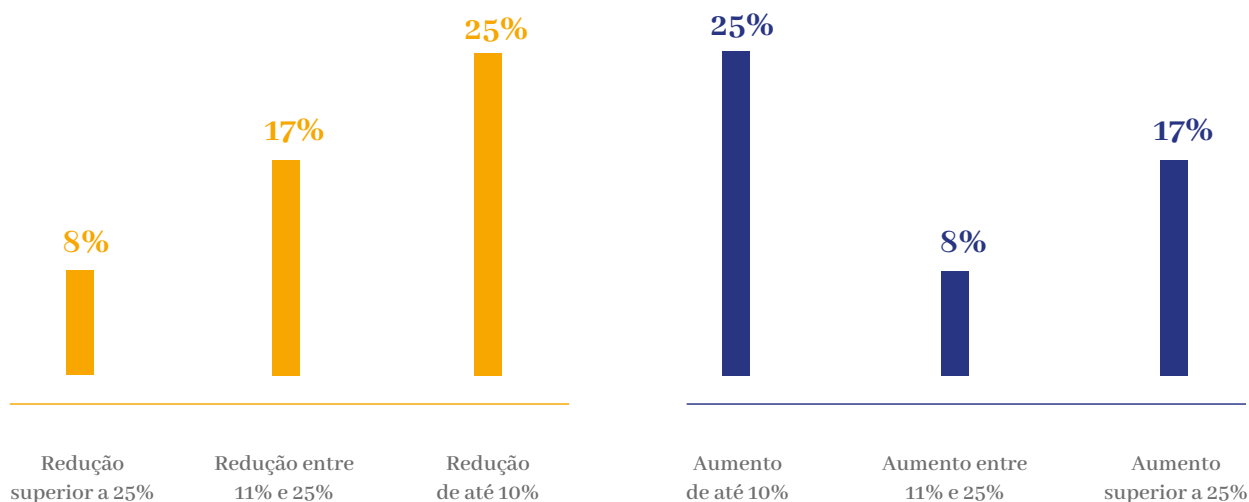
### Volume de ISC por fonte de financiamento



As perspectivas para 2023 apontam para estabilidade do ISC em relação ao reportado em 2022. A taxa de variação mediana coletada no questionário é de queda de 0,4% e as projeções estão bastante divididas entre diferentes faixas de desempenho. Destaca-se o percentual de 17% de

organizações que esperam aumentar o ISC em taxa superior a 25% em 2023. Ressalta-se que as projeções não consideram a variação do ISC incentivado e que sofre efeitos como a evolução do ciclo econômico e variações na carteira de empresas de cada organização respondente.

### Expectativa para o ISC em 2023, por faixas de desempenho



---

## Realização



---

## Parceria estratégica



---

## Rede BISC



---

[bisc.org.br](http://bisc.org.br)

[@redebisc](https://www.instagram.com/redebisc)